

Guerra fiscal compromete competitividade da indústria goiana

Redução de ICMS domina encontros de empresários e secretários de governo, na sede da Fieg

O aumento da competitividade da indústria goiana, sobretudo por meio de redução de ICMS, foi uma das questões mais importantes na pauta do empresariado durante reunião, realizada ontem (23), na Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), entre o setor industrial e governo. Representantes dos segmentos sucroalcooleiro, metalúrgico, farmacêutico, gráfico, de trigo e da construção apresentaram aos secretários da Fazenda, da Indústria e Comércio e do Planejamento – Célio Campos, Luiz Medeiros e Oton Nascimento, respectivamente –, suas principais demandas para discussão e estabelecimento de estratégias a fim de solucioná-las.

“Ninguém governa sozinho, precisamos trabalhar em conjunto para alavancar o desenvolvimento do Estado, que ainda possui entraves nas questões tributárias, por exemplo”, destacou o presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira, no início do encontro.

O presidente do Sindicato dos Moinhos de Trigo da Região Centro-Oeste (Sindtrigo), André Lavor, ressaltou que a abertura para o debate foi boa e que as principais demandas do segmento estão relacionadas ao aumento da fiscalização e à redução de ICMS, que é de 7% para Estados como Minas Gerais e Distrito Federal, para o fomento à negociação e compra de trigo de outras regiões. “Sentimos que há muita sonegação, o que afeta a competitividade do empresário anda em dia. É um setor importante, que arrecada R\$ 300 milhões ao ano e gera, direta e indiretamente, 5 mil postos de trabalho”, explica André Lavor. Em resposta, a Sefaz garantiu que um novo recurso tecnológico, que está sendo implantado nos postos de fiscalização nas estradas, começará a contribuir para uma fiscalização mais eficiente. “Agora precisamos começar a trabalhar”, disse o presidente do sindicato.

A guerra fiscal entre os Estados foi apontada pelo presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares, como um dos maiores entraves ao segmento, que está perdendo competitividade. “Minas Gerais e São Paulo, que representam praticamente 50% de nossa fatia de mercado, sobretaxaram produtos farmacêuticos goianos por meio da substituição tributária, anulando assim os incentivos fiscais que o setor recebe”, reclamou Marçal.

O presidente executivo do Sindicato das Indústrias de Fabricação de Álcool no Estado de Goiás (Sifaeg), André Rocha, reivindicou redução de alíquota do ICMS, o que daria mais competitividade às empresas do setor: “60% de nossa produção vai para fora de Goiás, o que acarreta em custos com frete, por exemplo.”

BNDES cria nova faixa de classificação de empresas com base no faturamento

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou ontem (23) a criação de uma nova faixa intermediária na classificação das empresas que podem pleitear financiamento, denominada média-grande empresa. O novo patamar compreende companhias com faturamento anual entre R\$ 90 milhões e R\$ 300 milhões. Segundo a assessoria do BNDES, o objetivo é auxiliar na formatação de políticas específicas, destinadas à sustentação de empresas que se mostrem em processo de expansão.

O banco atualizou ainda os valores de Receita Operacional Bruta (ROB), que servem de parâmetro para a classificação das empresas. Com a alteração, as faixas de classificação passam de quatro para cinco. Terá tratamento de microempresa quem apresentar receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 2,4 milhões (o limite anterior era de até R\$ 1,2 milhão). P

Para pequenas empresas, o valor de faturamento foi ampliado da faixa anterior de R\$ 1,2 milhão/ano a R\$ 10,5

milhões/ano para a faixa de R\$ 2,4 milhões/ano a R\$ 16 milhões. Para média empresa, de R\$ 16 milhões/ano até R\$ 90 milhões/ano (a faixa anterior era de faturamento anual entre R\$ 10,5 milhões e R\$ 60 milhões).

“A medida influi diretamente no custo dos encargos dos empréstimos do BNDES”, afirma o assessor econômico da Fieg, Reinaldo Fonseca. Ele explica que a repercussão para as empresas será positiva em todo o Brasil, inclusive em Goiás.

“Ao aumentar o limite, mais empresas se enquadrarão nas faixas menores, o que permite taxa de juros mais baixa, da mesma maneira acontecerá com empresas médias, que estavam alcançando a classificação de grandes e que agora, com a nova faixa, serão enquadradas na faixa média-grande”, afirma Reinaldo. (Fonte: Agência Brasil e Fieg)

EXPEDIENTE

Ordem do Mérito Industrial da Fieg acontece na próxima semana

Será entregue, em 1º de julho, no Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, a partir das 20 horas, a mais elevada condecoração da indústria, a Medalha da Ordem do Mérito Industrial. A homenagem é concedida a personalidades e instituições, em reconhecimento do setor produtivo por relevantes serviços prestados ao desenvolvimento socioeconômico do Estado e do País.

Este ano, serão oito condecorados com a Ordem do Mérito Industrial da Fieg: o vice-presidente da República, José Alencar; o diretor da Agroquima Produtos Agropecuários, Agripino Bastos Santos; o presidente da Eternit, Élio Antônio Martins; o presidente da Gravia Esquadrias Metálicas Indústria Metalúrgica, José Pereira Gravia; o secretário de Planejamento e Desenvolvimento do Estado de Goiás, Oton Nascimento Júnior; o diretor-presidente da Jalles Machado, Otávio Lage de Siqueira Filho; o diretor-presidente da Realmix Concreto, Reginaldo de Aquino Porto; e o Tribunal Regional do Trabalho 18ª Região, por meio de seu presidente Gentil Pio de Oliveira, em homenagem alusiva aos 20 anos de criação e funcionamento da instituição.

Na oportunidade, o deputado federal e presidente do conselho de administração do Grupo Mabel, Sandro Mabel, será condecorado com a Ordem do Mérito Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Confirmação de presença até dia 28 de junho, pelo telefone (62) 3219-1357.

Senai encerra inscrições para vestibular

Terminam amanhã (25) as inscrições ao vestibular para quatro graduações tecnológicas do Senai Goiás. Em Goiânia, a instituição oferece os cursos superiores em automação industrial, na Faculdade de Tecnologia Senai Ítalo Bologna; em redes de computadores e em análise e desenvolvimento de sistemas, na Faculdade de Tecnologia Senai de Desenvolvimento Gerencial (Fatesg). Em Anápolis, a seleção será para a graduação tecnológica em processos químicos, ministrada pela Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange. Informações pelo site www.senaio.com.br ou pelo telefone 4002-6213.

Reconhecimento à indústria goiana

O Serviço Social da Indústria (Sesi) abrirá, de 1º de julho a 31 de agosto, inscrições à 14ª edição do Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho (PSQT). A promoção premia indústrias que adotam práticas de valorização de empregados, respeito ao ambiente e integração comunitária. O objetivo é despertar empregados e

empregadores para o exercício da cidadania nas relações de trabalho, enfatizando interesses comuns para a sustentabilidade dos negócios e da empresa industrial. Mais informações pelo telefone (62) 4002-6213

Sesi oferece colônia de férias

Uma opção diferente e divertida para as crianças no mês de julho é a Colônia de Férias do Sesi. Jogos dirigidos, atividades esportivas, recreativas e culturais, gincanas e cinema fazem parte da programação da colônia, que oferece muita alegria, diversão e a possibilidade de fazer novas amizades. As inscrições estão abertas, a faixa etária é de 5 a 13 anos e os preços variam de 100 a 220 reais. Datas das colônias de férias, em Goiânia: Sesi Vila Canaã, 5 a 9 de julho; Sesi Jardim Planalto, 5 a 9 de julho; Sesi Clube Antônio Ferreira Pacheco, 12 a 16 de julho. No interior: Sesi Niquelândia, 12 a 16 de julho; Sesi Itumbiara, 12 a 17 de julho; Sesi Jaiara, 12 a 17 de julho; Sesi Barro Alto, 19 a 23 de julho.

Mais informações pelo telefone 4002-6213, para Goiânia, ou 0800-642-1313, para o interior.

Com consultoria do IEL, Ministério Público lança Projeto Organizar

Com a intenção de melhorar as rotinas de trabalho da instituição em todas as áreas e unidades no Estado, o Ministério Público de Goiás lança o Projeto Organizar, com consultoria do Instituto Euvaldo Lodi. O Ministério Público busca ampliar e aperfeiçoar as rotinas de trabalho de suas 356 unidades no Estado, abrangendo as promotorias e procuradorias.

O início da consultoria foi oficializada com a apresentação dos objetivos e benefícios do projeto, que visa à melhoria contínua dos processos organizacionais da instituição, que reuniu servidores e assessores para apresentar o projeto.

Um grande aliado da indústria goiana está a um clique de você.

www.sistemafieg.org.br

Acesse e conheça tudo sobre: FIEG, Sesi, Senai, IEL e ICQ Brasil.